



o Criador dentro de si, no pulsar do coração, no suor do trabalho. A música que não produz suor no rosto não é digna de estar na liturgia. É o amor que transborda do peito e eleva os louvores a Deus por meio da voz que representa a liberdade de quem deseja a casa do Pai. E como amar a Deus sem amar ao próximo? O ouvido do próximo é o caminho para o exercício dos sons que louvam a Deus. O louvor está pronto na natureza! Nossa tarefa é

trabalhar o amor dentro do coração e expressá-lo com o canto como afirma Orígenes: “Nós cantamos hinos a Deus, sol supremo, e a seu Unigênito Verbo e Deus, e louvamos a Deus e a seu Unigênito, da mesma forma que o Sol a Lua, as estrelas e toda a milícia do céu. Pois de todos eles está composto o coro divino que juntamente com os homens justos louva com hinos a Deus e ao seu Unigênito”. ●



Imagem: Zamznudi / tonovi / Adobe Stock